

# SERPENTES DO MESTRE ÁLVARO



**GUARDIÕES  
DO MESTRE**

# SOBRE

## Serpentes do Mestre Álvaro

por Guardiões do Mestre.

Junho, 2019.

**Fotografia:** Elcio Alvares Neto, Jazz Magnago, Jhony Souza  
Júnior Nass, Marcos Santana, Rafael Apelfeler  
Ricardo Monteiro, Rodolfo Nascimento

**Edição:** Cristian Bortolon

**Realização:** Guardiões do Mestre



# GUARDIÕES DO MESTRE



[facebook.com/guardioesdomestreoficial](https://facebook.com/guardioesdomestreoficial)



[@guardioesdomestreoficial](https://www.instagram.com/guardioesdomestreoficial)



+55 (27) 99631-2337



[www.guardioesdomestre.com.br](http://www.guardioesdomestre.com.br)

# SUMÁRIO

Apresentação.....04  
Legenda.....05  
*Boa constrictor*.....06  
*Bothrops jararaca*.....07  
*Corallus hortulana*.....09  
*Chironius bicarinatus*.....10  
*Chironius laevicollis*.....11  
*Dipsas indica petersi*.....12  
*Dipsas neuwiedi*.....13  
*Drymoluber dichrous*.....14  
*Dryophylax nattereri*.....16  
*Dryophylax hypoconia*.....17  
*Echinanthera cephalostriata*.....18  
*Erythrolamprus miliaris*.....19  
*Erythrolamprus reginae*.....20  
*Leptodeira annulata*.....21  
*Micrurus corallinus*.....22  
*Oxybelis aeneus*.....23  
*Oxyrhopus petolaris*.....24  
*Philodryas olfersii*.....25  
*Pseudoboa nigra*.....26  
*Siphlophis compressus*.....27  
Glossário.....29  
Referências.....32

# APRESENTAÇÃO

As serpentes no meio natural, possuem um importante papel na cadeia alimentar. São elas as responsáveis em fazer o controle da cadeia alimentar, predando diversas espécies de animais e servindo de alimento para outras.

Na Área de Proteção Ambiental Mestre Álvaro, até o presente momento, foram catalogadas **20** espécies de serpentes, sendo **02** de interesse médico: por ordem de relevância a ***Bothrops jararaca*, (a)** e a ***Micrurus corallinus*, (b)**. As demais espécies encontradas são áglifas ou opistóglifas, não fazendo parte das estatísticas de acidentes ofídicos em seres humanos. Este material foi elaborado com base em expedições na APA Mestre Álvaro, sendo as espécies registradas no decorrer dos anos pelos Guardiões do Mestre e outros grupos.

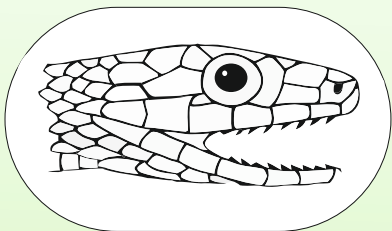


(a) Foto: Ricardo Monteiro



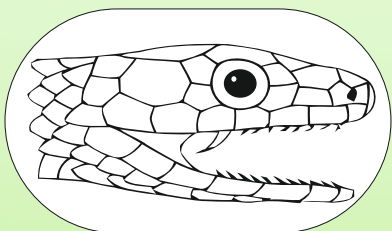
(b) Foto: Júnior Nass

# LEGENDA



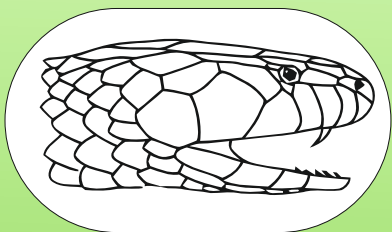
## Dentição Áglifa

Em serpentes que possuem dentes iguais, não apresentam canal ou sulco para inocular veneno.



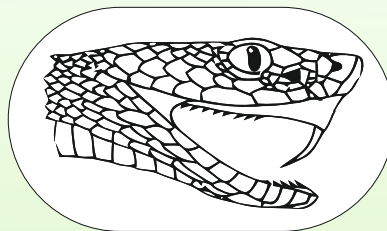
## Dentição Opistóglifa

Em serpentes que possuem além dos dentes normais, um par de dentes inoculadores de veneno localizados na parte de trás do maxilar superior, que são sulcados por onde escorre o veneno.



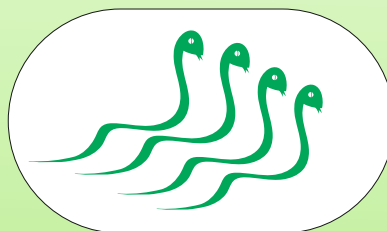
## Dentição Proteróglifa

Em serpentes que possuem um par de dentes especializados na parte da frente da boca. Estes dentes possuem um canal ou sulco que se comunica com a glândula de veneno.



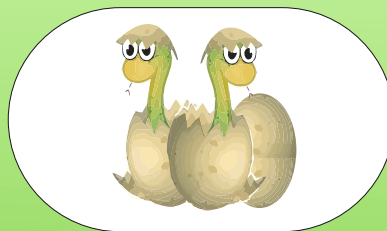
## Dentição Solenóglifa

Em serpentes que possuem um par de dentes bem destacado e articulado, localizados na parte da frente da boca. O par de dentes é oco, ligado à glândula, injetando veneno semelhante a uma seringa.



## Reprodução Vivípara

Em serpentes que são geradas diretamente no útero da mãe e já nascem totalmente formadas.



## Reprodução Ovípara

Em serpentes que colocam ovos e são chocados pelo próprio calor do ambiente.

# *Boa constrictor*

Linnaeus, 1758

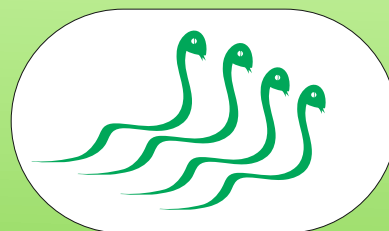
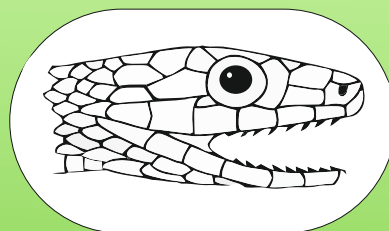


Foto: Júnior Nass

As jiboias (*Boa constrictor*) são serpentes poderosas e caçadoras furtivas. Elas vivem em climas tropicais em toda a América Central e do Sul, onde caçam à noite. A técnica de caça é geralmente emboscar presas, como ratos, pássaros, macacos ou porcos selvagens. A serpente engole sua presa inteira. A comida é digerida por fortes ácidos estomacais. Depois de uma refeição grande, uma jiboia não precisa comer novamente por semanas.

## INFORMAÇÕES:

Nome Comum:	Jiboia
Família:	Boidae
Dentição:	Áglifa
Reprodução:	Vivípara



# *Bothrops jararaca*

Wied, 1821



Foto: Júnior Nass

A jararaca é uma serpente venenosa que pertence à família Viperidae e pode ser encontrada no Brasil em diversos Estados e ambientes de Mata Atlântica, Cerrado e áreas antrópicas – mais comum em áreas rurais perto de plantações, mas também podem aparecer em áreas urbanas.

O veneno da *Bothrops jararaca* despertou o interesse médico, levando a utilização de substâncias presentes no veneno como fármacos. Em 1965 foi isolada a proteína de veneno da jararaca que, depois de estudos e testes, resultou em um remédio controlador da hipertensão, o Captopril.

# *Bothrops jararaca*

Wied, 1821

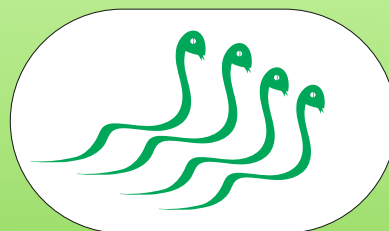
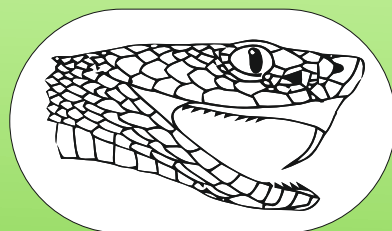
Em nossas expedições ao Mestre Álvaro, temos presenciado alguns exemplares da espécie em seu habitat. Ótima notícia, pois sabemos que a espécie está preservada dando continuidade ao ciclo. Ao lado, foto de um juvenil de *Bothrops jararaca* encontrado próximo a uma das trilhas do Mestre Álvaro.



Foto: Ricardo Monteiro

## INFORMAÇÕES:

Nome Comum:	Jararaca
Família:	Viperidae
Dentição:	Solenóglifa
Reprodução:	Vivípara





# Corallus hortulana

Linnaeus, 1758



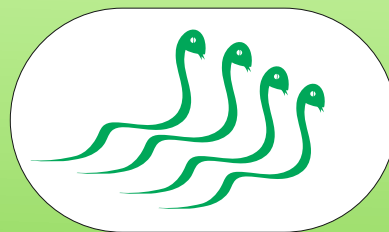
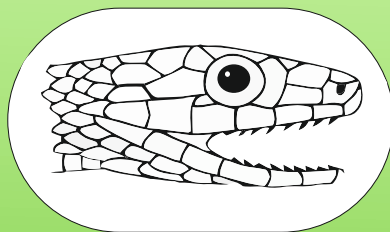
Foto: Jhony Souza

A suaçuboia é uma serpente do mesmo grupo das famosas sucuri e jiboia: a família Boidae. Seu nome comum tem origem indígena: suaçu (veado) + boia (cobra) = cobra-de-veado ou cobra-veadeira.

Amplamente distribuída na América do Sul, a suaçuboia ocorre na Amazônia, Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica. Possui corpo esguio e atinge em média 1,5 metro de comprimento. Espécie recentemente fotografada no Mestre Álvaro pelas lentes de Jhony Souza, um guia da região.

## INFORMAÇÕES:

Nome Comum:	Suaçuboia
Família:	Boidae
Dentição:	Áglifa
Reprodução:	Vivípara



# *Chironius bicarinatus*

Wied, 1820



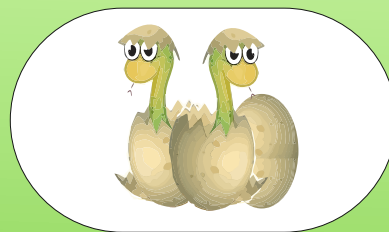
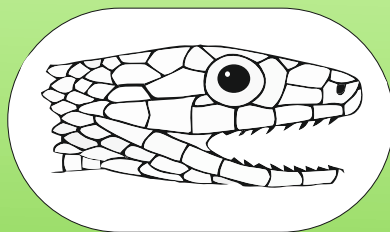
Foto: Júnior Nass

Serpente não peçonhenta de tamanho mediano a grande, atingindo mais de 1700 mm de comprimento total, que possui corpo muito delgado e cauda muito longa. Ocorre desde o nordeste do Brasil, pela costa atlântica até o sul do Rio Grande do Sul; Possui hábito subarborícola e atividade diurna. Alimenta-se de anuros e ocasionalmente de lagartos.

Quando acuados, indivíduos desta espécie elevam a parte superior do corpo, inflam e achatam lateralmente o pescoço e escancaram a boca, desferindo botes se a ameaça persiste.

## INFORMAÇÕES:

Nome Comum:	Cobra-Cipó
Família:	Colubridae
Dentição:	Áglifa
Reprodução:	Ovípara



# *Chironius laevicollis*

Wied, 1824



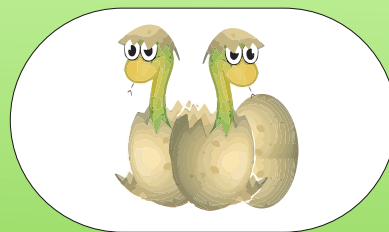
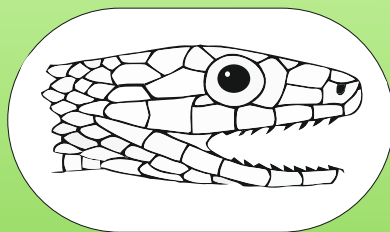
Foto: Júnior Nass

Esta serpente pode atingir 1,80 m de comprimento, é inofensiva ao homem. Às vezes, costuma deixar um cheiro muito forte por onde passa. É terrestre, arborícola, ativa durante o dia.

Alimenta-se de sapos, rãs, pererecas, lagartos, pássaros e muitos outros animais que encontra na floresta.

## INFORMAÇÕES:

Nome Comum:	Cobra-Cipó
Família:	Colubridae
Dentição:	Áglifa
Reprodução:	Ovípara



# *Dipsas indica petersi*

Hoge & Romano-Hoge, 1975

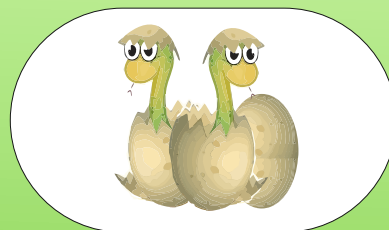
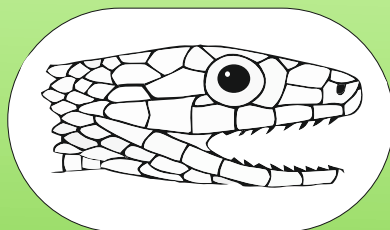


Foto: Júnior Nass

*Dipsas indica petersi*, são serpentes associadas a ambientes florestais, nos quais apresentam hábitos terrestres ou arborícola e se alimentam de pequenos moluscos terrestres (lesmas e caramujos). É inofensiva, não peçonhenta, como forma de defesa achata a cabeça e pode causar descarga cloacal se manipulada.

## INFORMAÇÕES:

Nome Comum:	Papa-lesmas
Família:	Colubridae
Dentição:	Áglifa
Reprodução:	Ovípara



# *Dipsas neuwiedi*

Ihering, 1911

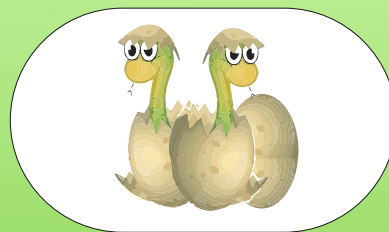
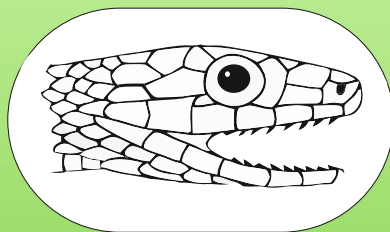


Foto: Marcos Santana

*Dipsas neuwiedi*, é uma serpente não peçonhenta de pequeno porte, atingindo cerca de 90 cm de comprimento total. Possuem hábito terrícola, ocupando tanto áreas abertas como áreas de mata, e atividade noturna. Sua dieta consiste basicamente de lesmas. É ovípara, havendo registro de uma desova composta por 10 ovos. Quando capturadas utilizam descargas cloacais fétidas como comportamento defensivo.

## INFORMAÇÕES:

Nome Comum:	Dormideira
Família:	Dipsadidae
Dentição:	Áglifa
Reprodução:	Ovípara



# *Drymoluber dichrous*

Peters, 1863



Foto: Rafael Apelfeler

*Drymoluber dichrous* é uma serpente de hábito terrestre e diurno que se distribui pelas Guianas, Suriname, porções amazônicas da Venezuela, Equador, Colômbia, Bolívia, leste do Peru e Brasil (Minas Gerais, Espírito Santo, sul do Ceará, Bahia, Alagoas, Amazônia em geral e Maranhão). Habita o solo de florestas primárias, secundárias, igapós e outras áreas alagadas. Sua dieta se baseia primariamente de lagartos e anfíbios, ocasionalmente ovos de aves e de lagartos e, em raras ocasiões, outras serpentes.

# *Drymoluber dichrous*

Peters, 1863

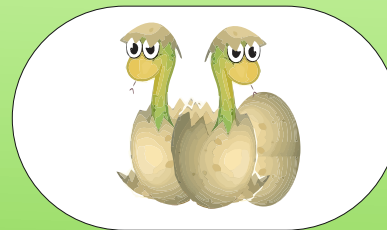
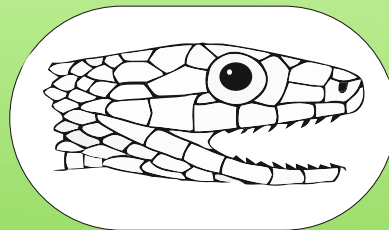
As serpentes quando nascem podem ter uma coloração diferente de quando se tornam adultas, na imagem ao lado vemos um exemplar de *Drymoluber dichrous* na forma juvenil.



Foto: Rafael Apelfeler

## INFORMAÇÕES:

Nome Comum:	Cobrinha
Família:	Colubridae
Dentição:	Áglifa
Reprodução:	Ovípara



# *Dryophylax nattereri*

Mikan, 1820

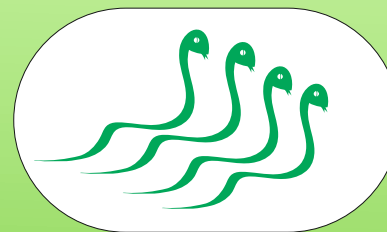
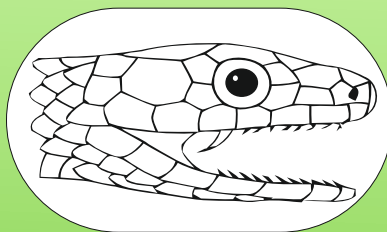


Foto: Rafael Apelfeler

Serpente de porte mediano, atingindo cerca de 800 mm de comprimento total, ocorre na Argentina, Paraguai, Uruguai e no sudeste e sul do Brasil. Indivíduos de ***Dryophylax nattereri*** podem ser encontrados tanto sobre a vegetação, como sobre o solo e dentro da água. A atividade é noturna e a dieta é composta por anuros, peixes, mamíferos e répteis. Quando capturadas são bastante agressivas, desferindo botes.

## INFORMAÇÕES:

Nome Comum:	Cobra-Corre-Campo
Família:	Dipsadidae
Dentição:	Opistóglifa
Reprodução:	Vivípara





# *Dryophylax hypoconia*

Cope, 1860

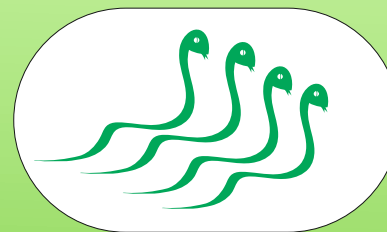
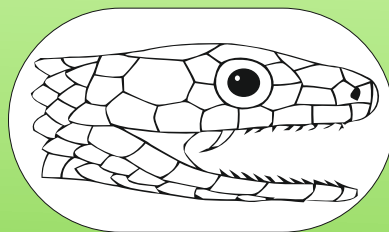


Foto: Rafael Apelfeler

Espécie de pequeno porte, atingindo 700 mm de comprimento total, que possui o corpo bastante delgado. Ocorre no nordeste, centro-oeste, sudeste e sul do Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina. Ocupa áreas abertas com vegetação baixa e possui hábito semi-arborícola, podendo ser encontrada sobre árvores baixas e arbustos. Possui atividade noturna e alimenta-se de anuros e lagartos. Quando ameaçada, costuma achatarse o corpo dorso-ventralmente e desferir mordidas.

## INFORMAÇÕES:

Nome Comum:	Cobra-Corre-Campo
Família:	Dipsadidae
Dentição:	Opistóglifa
Reprodução:	Vivípara



# *Echivanthera cephalostriata*

Di-Bernardo, 1996

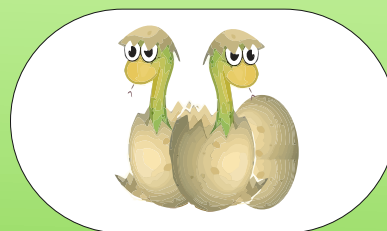
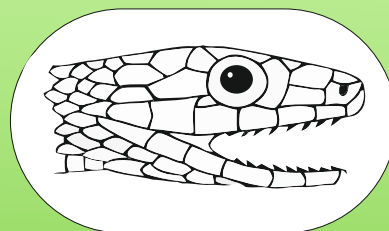


Foto: Marcos Santana

Espécie endêmica do Brasil. Distribuiu-se pelas regiões florestadas da Mata Atlântica do sudeste e sul do Brasil: Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. Esta espécie se caracteriza por possuir uma faixa amarela única ventro-lateral, que se estende da cabeça ao terço anterior do corpo.

## INFORMAÇÕES:

Nome Comum:	Cobra-Cipó-Marrom
Família:	Dipsadidae
Dentição:	Áglifa
Reprodução:	Ovípara



# *Erythrolamprus miliaris*

Linnaeus, 1758

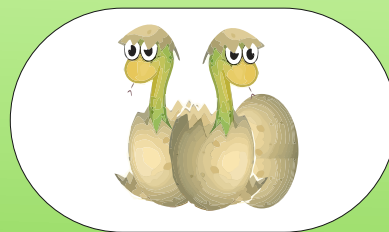
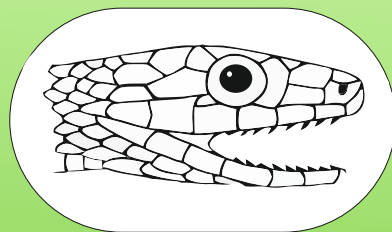


Foto: Júnior Nass

*Erythrolamprus miliaris* é uma serpente da família Colubridae apresenta hábito noturno e diurno e é semiaquático, sendo frequentemente encontrada próxima a corpos d'água utilizados por diferentes grupos de anuros durante o período reprodutivo onde obtém seu principal alimento.

## INFORMAÇÕES:

Nome Comum:	Cobra-D'água
Família:	Dipsadidae
Dentição:	Áglifa
Reprodução:	Ovípara



# *Erythrolamprus reginae*

Amaral, 1935



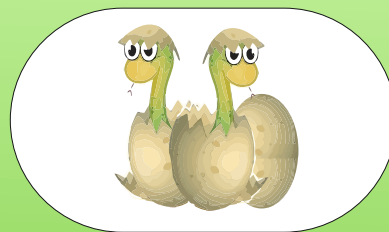
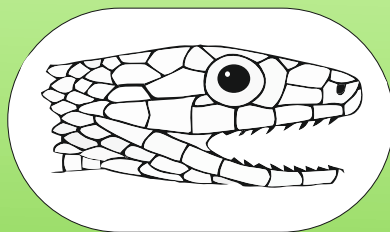
Foto: Júnior Nass

É uma espécie diurna e terrestre. Alimenta-se principalmente anuros e, ocasionalmente, lagartos e girinos. Para alimentar forrageia durante o dia no solo em busca de anuros ou presas ativas, lagartos. Quando manipuladas geralmente excretam substâncias fétidas pela cloaca.

Esta serpente habita a floresta amazônica e a mata atlântica, geralmente é encontrado em ambientes úmidos, como riachos, lagoas de água doce e lagoas com ervas emergentes, em florestas primárias e secundárias.

## INFORMAÇÕES:

Nome Comum:	Jabutiboia
Família:	Dipsadidae
Dentição:	Áglifa
Reprodução:	Ovípara



# *Leptodeira annulata*

Linnaeus, 1758

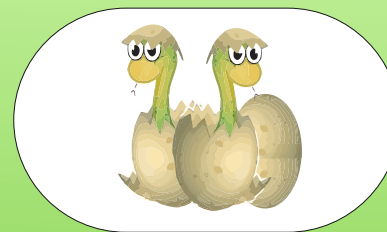
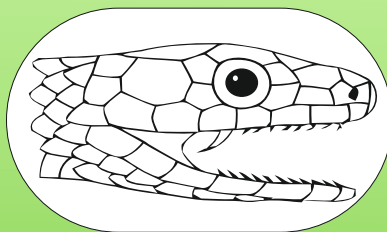


Foto: Rafael Apelfeler

Essa serpente é comum na América, sendo observada desde os países do Norte como os Estados Unidos, passando pela América Central e América do Sul. Sua dieta é composta por anfíbios como rãs e sapos, répteis de pequeno porte como salamandras e lagartixas. É uma espécie ovípara, os filhotes alcançam cerca de noventa centímetros de comprimento, são bem característicos olhos grandes e a cor do corpo varia de tons que vai desde o bege até o café meio tonalizado cinza e ainda vem acompanhada de manchas bem escuras.

## INFORMAÇÕES:

Nome Comum:	Olho-de-Gato-Anelada
Família:	Dipsadidae
Dentição:	Opistóglifa
Reprodução:	Ovípara



# *Micrurus corallinus*

Merrem, 1820

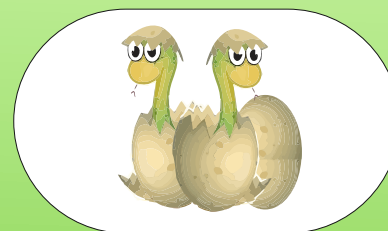
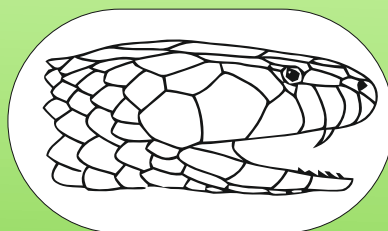


Foto: Júnior Nass

Espécie distribuída em Brasil, Uruguai, Paraguai e Argentina. No Brasil tem registros em Bahia, Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Caracterizada pela coloração com anéis vermelhos intercalados por conjunto formado de anéis branco, negro e branco. Espécie que pode causar riscos graves de envenenamento. Esta serpente vive enterrada e por baixo de troncos e folhas, se alimenta de animais de corpo alongados, por exemplo: minhocuçus e cobras-cegas.

## INFORMAÇÕES:

Nome Comum:	Coral Verdadeira
Família:	Elapidae
Dentição:	Proteróglifa
Reprodução:	Ovípara



# *Oxybelis aeneus*

Wagler in Spix, 1824

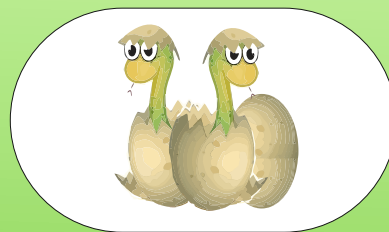
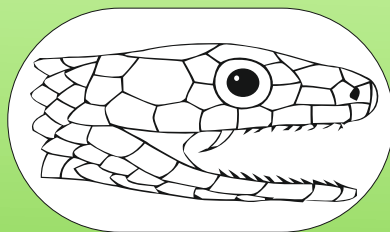


Foto: Júnior Nass

Cobra-Cipó, *Oxybelis aeneus*, é uma serpente arborícola, de coloração amarronzada, longa e delgada, características que a tornam bem semelhante a um galho seco, fazendo jus a seu nome popular. Reforçando as características de um cipó, esse animal tem o comportamento de ficar parado e suspenso entre os galhos das árvores e se balançando com o vento que bate em seu corpo, o que lhe permite ficar bem camuflada a espera de uma presa desatenta. Sua alimentação é composta principalmente por lagartos, mas também pode comer sapos e pássaros.

## INFORMAÇÕES:

Nome Comum:	Cobra-Bicuda
Família:	Colubridae
Dentição:	Opistóglifa
Reprodução:	Ovípara



# *Oxyrhopus petolarius*

Linnaeus, 1758



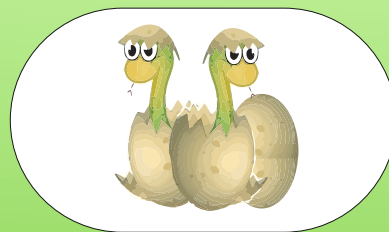
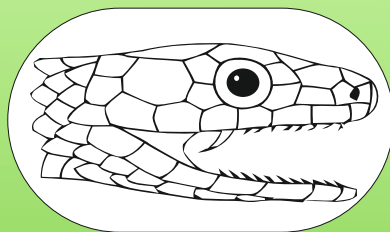
Foto: Elcio Alvares Neto

A serpente *Oxyrhopus petolarius*, É uma espécie aparentemente noturna, embora também haja registros de atividade diurna. Alimenta-se principalmente de lagartos e pequenos mamíferos, embora aves, rãs, ovos de anfíbios e lagartos também tenham sido registrados em sua dieta.

É considerado uma coral falsa, pois sua coloração imita algumas corais verdadeiras do gênero *Micrurus*, que utiliza como mecanismo de defesa.

## INFORMAÇÕES:

Nome Comum:	Coral-falsa
Família:	Colubridae
Dentição:	Opistóglifa
Reprodução:	Ovípara





# *Philodryas olfersii*

Liechtenstein, 1823

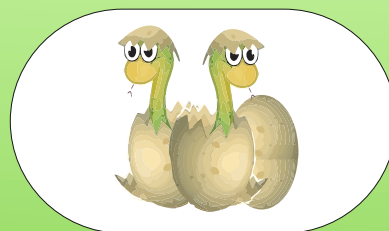
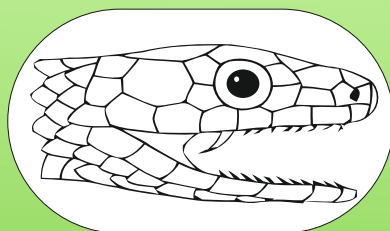


Foto: Júnior Nass

Serpente de tamanho mediano, atingindo cerca de 1500 mm de comprimento total. Possui hábito subarborícola e pode ser encontrada tanto em ambientes florestados como em áreas abertas e bordas de mata. Possui atividade diurna e se alimenta de pequenos mamíferos, aves, anuros e lagartos, que subjuga com envenenamento e constrição. Seu comportamento defensivo consiste basicamente em fugir rapidamente pelo chão ou sobre a vegetação, porém quando acuada ou capturada, morde com extrema agilidade, inoculando veneno.

## INFORMAÇÕES:

Nome Comum:	Cobra-Verde
Família:	Dipsadidae
Dentição:	Opistóglifa
Reprodução:	Ovípara



# *Pseudoboa nigra*

Duméril, Bibron & Duméril, 1854

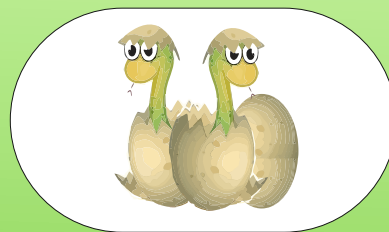
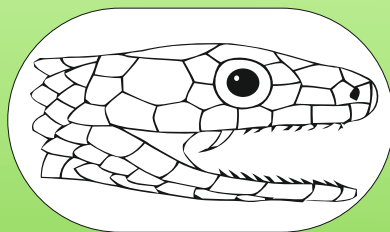


Foto: Júnior Nass

A *Pseudoboa nigra*, também conhecida como cobra-preta ou muçurana, é uma cobra tropical da família dos colubrídeos. É uma espécie peculiar, já que se alimenta de cobras peçonhentas as quais mata por constrição, isto é, mata as presas enrolando-se nelas e apertando-as até que morram. É em grande parte imune ao poderoso veneno de sua presa principal: a jararaca (*Bothrops jararaca*) e outras espécies do gênero. Porém, não é imune ao veneno da cobra-coral.

## INFORMAÇÕES:

Nome Comum:	Muçurana
Família:	Dipsadidae
Dentição:	Opistóglifa
Reprodução:	Ovípara



# *Siphlophis compressus*

Daudin, 1803



Foto: Jazz Magnago

Essa serpente tem ampla distribuição. É encontrada tanto na América Central, quanto no Norte da América do Sul (países como Guiana Francesa, Peru, Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, e Venezuela). Vive tanto em áreas abertas como em mata fechada e até áreas antrópicas (Conforme imagem, encontrada dentro da casinha do Mestre Álvaro).

# *Siphlophis compressus*

Daudin, 1803

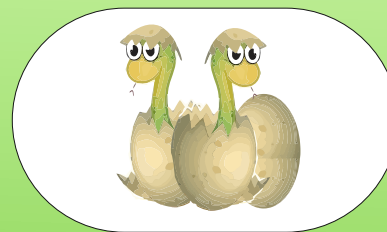
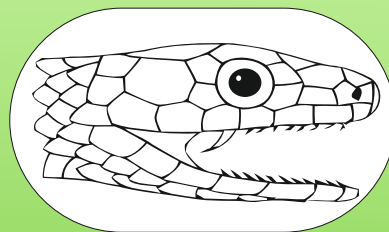
Alimentação: Essencialmente lagartos. É ovípara, Essa serpente tem hábito noturno terrícolas ou subarborícolas. Vemos na fotografia ao lado um exemplar de *Siphlophis compressus* rastejando pela mata das Três Marias, na APA Mestre Álvaro.



Foto: Rodolfo Nascimento

## INFORMAÇÕES:

Nome Comum:	Coral-falsa
Família:	Colubridae
Dentição:	Opistóglifa
Reprodução:	Ovípara



# GLOSSÁRIO

**Áglifa** = Serpente que não possui presas de veneno;

**Antrópicas** = É um termo usado em Ecologia que se refere à tudo aquilo que resulta da atuação humana;

**Anuros** = Os anuros constituem uma ordem de animais pertencentes à classe Amphibia, que inclui sapos, rãs e pererecas;

**APA** = Sigla de Área de Proteção Ambiental;

**Arborícola** = Serpentes que forrageiam sobre a vegetação e dificilmente descem ao solo;

**Boidae** = Família de serpentes tropicais, com cerca de 40 espécies, que incluem entre outras a sucuri e a jiboia;

**Captopril** = É um fármaco do tipo iECA, inibidor da enzima conversora da angiotensina I. Sua principal indicação é para tratamento de hipertensão arterial e alguns casos de insuficiência cardíaca;

**Cloaca** = Câmara comum onde se abrem o canal intestinal, o aparelho urinário e os canais genitais das aves, répteis, anfíbios, muitos peixes e certos mamíferos.

**Colubridae** = Grande família de serpentes, áglifas ou opistóglifas, com cerca de 1.000 espécies. Geralmente inofensivas ao homem, encontradas em todos os continentes, tanto na água doce como na terra, onde podem ser arborícolas, terrícolas ou fossórias [É a maior família de serpentes do mundo];

**Delgado** = Que possui pouca espessura; fino;

**Dipsadidae** = Grande família de serpentes distribuída nas Américas e Caribe;

# GLOSSÁRIO

- Dorsoventral** = Relativo ao dorso (costas) e ao ventre (abdome);
- Elapidae** = Família de serpentes proteróglifas, altamente venenosas, que inclui as cobras-coral, najas e mambas, encontradas em todos os continentes, com exceção da Europa;
- Endêmica** = Que é exclusivo de determinada região;
- Esguio** = Alto e magro; esbelto, delgado;
- Fármacos** = Deriva do termo grego pharmakon, que tanto pode significar veneno como remédio;
- Forrageia** = Saída do animal a procura de alimento em baixo de folhas gravetos, revirando a terra em busca de alguma fonte de proteína;
- Furtiva** = O mesmo que: clandestina, dissimulada, oculta;
- Gênero** = Conjunto de seres ou objetos que possuem a mesma origem;
- Glândula** = Estrutura com função secretora, como nectários, escamas, pelos ou órgãos sob a forma de bolsas ou pequenas cavidades;
- Igapós** = Vegetações da Amazônia brasileira que ocorrem ao longo dos rios de águas pretas ou claras, são periodicamente inundadas e carregam baixa quantidade de sedimentos e nutrientes;
- Ofídico** = Que se refere a serpentes;
- Opistóglifa** = Serpente que tem as presas de veneno situadas no fundo da boca, na região posterior da maxila;
- Ovípara** = Em biologia, os animais ovíparos são aqueles cujo embrião se desenvolve dentro de um ovo em ambiente externo sem ligação com o corpo da mãe;

# GLOSSÁRIO

**Peçonhenta** = Que produz veneno e possui presa especializada para inocular peçonha;

**Proteróglifa** = Qualquer serpente provida de dentição proteróglifa, como as cobras-corais;

**Semi-aquático** = Que se utiliza regularmente tanto do habitat terrestre quanto do aquático;

**Semi-arborícola** = Serpentes que forrageiam sobre a vegetação, mas também descem ao solo para procurar suas presas;

**Solenóglifa** = Qualquer serpente provida de dentição Solenóglifa, como as cascavéis e jararacas;

**Subarborícola** = É o mesmo que Semi-arborícola;

**Sulcado, sulco** = Marca mais estreita que comprida e mais ou menos profunda, num material; fissura, ranhura;

**Ventro-lateral** = Que é relativo à região ventral e lateral;

**Viperidae** = Família de serpentes venenosas, solenóglifas, vivíparas e terrícolas, que inclui, entre outras, as jararacas, cascavéis e víboras, com cerca de 180 espécies, encontradas em todo o mundo, com exceção da Austrália e Antártida; com até 3,65 m de comprimento, colorido variável, geralmente um padrão de manchas escuras sobre um fundo mais claro e um par de presas eréteis, situadas na parte frontal do maxilar superior;

**Vivípara** = São animais cujo embrião se desenvolve dentro do corpo da mãe, numa placenta que lhes fornece o alimento e retira os produtos de excreção;

# REFERÊNCIAS

NATIONAL GEOGRAPHIC. Jibóia. Disponível em: <<https://kids.nationalgeographic.com/animals/boa-constrictor/#boa-constrictor-closeup.jpg>> Acesso em: 21 de Março de 2019;

INFO ESCOLA. Jararaca. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/repteis/jararaca/>> Acesso em: 21 de Março de 2019;

BORGES-MARTINS, M.; ALVES, M.L.M.; ARAUJO, M.L. de; OLIVEIRA, R.B. de & ANÉS, A.C. 2007. Répteis p. 292-315. In: BECKER, F.G.; R.A. RAMOS & L.A. MOURA (orgs.) Biodiversidade: Regiões da Lagoa do Casamento e dos Butiazais de Tapes, Planície Costeira do Rio Grande do Sul. Ministério do Meio Ambiente, Brasília. 385 p;

Pazmiño-Otamendi, G. 2019. *Erythrolamprus reginae* In: Torres-Carvajal, O., pazmiño-Otamendi, G. e Salazar-Valenzuela, D. 2019. Répteis do Equador. Versão 2019.0. Museu de Zoologia, Pontifícia Universidade Católica do Equador. <https://bioweb.bio/faunaweb/reptiliaweb/FichaEspecie/Erythrolamprus%20reginae> acesso segunda-feira, 1 de julho, 2019;

MUSEU DE ZOOLOGIA JOÃO MOOJEN Disponível em: <<http://www.museudezoologia.ufv.br/bichodavez/edicao01.htm>>. Acesso em 03 de Julho de 2019;



# REFERÊNCIAS

INSTITUTO RÃ BUGIO Disponível em: <[http://www.ra-bugio.org.br/ver\\_especie.php?id=14](http://www.ra-bugio.org.br/ver_especie.php?id=14)>. Acesso em 03 de Julho de 2019;

HISTÓRIA NATURAL DE *Drymoluber dichrous* (PETERS, 1863), DA AMAZÔNIA BRASILEIRA, (BARBOSA, 2017);

Guia de identificação de serpentes do Bairro Guapiruvu, Brasil, (2015);

*Erythrolamprus miliaris orinus* (Reptilia, Squamata, Dipsadidae): tentativas de predação de *Boana faber* e *Leptodactylus latrans* *Erythrolamprus miliaris orinus* (Reptilia, Squamata, Dipsadidae): predation attempts on *Boana faber* and *Leptodactylus latrans* (Amphibia, Anura);

OLHO DE GATO ANELADA disponível em <<http://animais.culturamix.com/informacoes/repteis/serpente-olho-de-gato-anelada>> Acesso em 03 de Julho de 2019;

COBRA CIPO Disponível em <<https://blogdonurof.wordpress.com/2015/03/16/a-cobra-cipo-oxybelis-aeneus>> Acesso em 03 de Julho de 2019;

COBRA VERDE Disponível em <<http://www.ufrgs.br/herpetologia/R%C3%A9pteis/Philodryas%20olfersii.htm>> Acesso em 03 de Julho de 2019;



# REFERÊNCIAS

Coral-falsa *Oxyrophus petolarius* Disponível em  
<<https://bioweb.bio/faunaweb/reptiliaweb/FichaEspecie/Oxyrhopus%20petolarius>> Acesso em 11 de Junho de 2023;